

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, ind pendente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Ciras.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

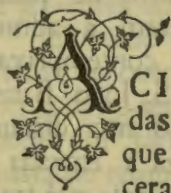
Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com estampilha e para fóra : 2\$00 e c.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes nã publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

«Nada fere mais o homem do que a ingratição daqueles a quem já se fez bem.»

D. G.



ACIMA, muito acima das paixões humanas que tantas almas dilaceram e ferem; que tantas fendas profundas abrem e sem reparação, paixões mais sublimes e dignas delas, brotam como a água cristalina rebenta por entre imensos pedregulhos nos picos escavados e penhascosos da montanha, árida e só como sós estão geralmente os homens de valor, aqueles de quem felizmente podemos esperar alguma coisa.

Lucinio Prêza, actual e muito querido governador civil, não trás o seu nome ligado ás questões politicas, desde que foi nomeado para o mais alto cargo da magistratura distrital.

Lucinio Prêza, que já fóra professor do liceu de Gonçalo Velho em Viana do Castelo, vincoo o seu nome não só como mestre eximio que o foi, mas como bom militar e cumpridor dos seus deveres, quando comandante do quartel da Guarda Republicana da mesma cidade.

Mais tarde, foi convidado para Comissario da Policia, cargo que aceitou e desempenhou com fidelidade e carinho, porque Lucinio Prêza tem além de todas as boas qualidades, um coração bondoso, como bondoso era seu Pai, já falecido, a quem nesta homenagem a seu Filho, prestamos o nosso respeito!

Alguns anos se passaram, não muitos, e quando já concededores da simpatia de que Lucinio Prêza era detentor em Viana, vemos que pede a sua transferência para a cidade de Braga, para onde foi ocupar o lugar de comandante da Guarda Republicana.

E nesta velha cidade, a quem os historiadores dizem ter sido fundada pelos brácaros e daí Brácara Augusta, Lucinio Prêza é convidado a ocupar o lugar de governador civil substituto, quando lá se encontrava como chefe do Distrito o sr. dr. José Go-

A NOSSA HOMENAGEM

LUCINIO PRÊZA

Ilustre Governador Civil de Braga



mes de Matos Graça, da vizinha cidade de Barcelos.

Um ano depois com a saída deste illustre clinico da chefia do distrito, constatamos com prazer que Lucinio Prêza toma definitivamente as redeas do distrito.

Quem tiver *in mentem* o acto da posse de Lucinio Prêza, quem se retiver a pensar nas horas movimentadas que Braga viveu, não poderá deixar de afirmar, que Lucinio Prêza tem amigos, mas também porque é amigo do seu amigo.

E desde que vimos, embora de relance fugitivo, como Lucinio Prêza chegou até chef: do nosso distrito resta falar da sua

acção.

Abstraindo-nos de todas as paixões politicas, nós devemos encarar Lucinio Prêza como um trabalhador incansavel em pro do districto que tam brilhantemente representa.

As suas vastissimas viagens à capital.

As suas sucessivas e prolongadas conferências ministeriaes, são o vivo testemunho de que Lucinio Prêza não é governador civil por ser, nem para ostentar vaidades, mas na verdade para prestar como tem prestado um valioso serviço ao nosso distrito.

Desde o seu gabinete aos re-

gedores de freguesia, tudo foi modificado, tudo foi refundido com elementos prestaveis.

Organizando, conseguindo e dirigindo verbas importantes, Lucinio Prêza tem-se sabido impôr como um equilibrado director das massas.

Visitando e conhecendo as necessidades mais urgentes do seu distrito, Lucinio Prêza tem merecido o titulo de *grande governador civil*, de homem sensato e honesto.

Grande nacionalista e um dos mais integérrimos defensores do Estado Novo que Salazar prodigiosamente fundou e outros sustentam, Lucinio Prêza tem imprimido ao seu distrito uma feição de muito valor—a feição nacionalista.

Contudo, a maldade dos homens, dos perversos e insensatos, dos despeitados e ambiciosos, dos que nada fizeram mas que tudo querem fazer, tentam debalde amesquinhar a figura sempre cativante de Lucinio Prêza.

Que importa o conhecimento de vis torpezas, se elas têm como fonte primacial consciências torpes?

Que importa haver quem contra a sua obra se insurja, apontando-lhe defeitos, criticando e espezinhando tudo, se a prova não está nas palavras mas na obra realizada?

Que importam finalmente ridiculas ameaças e vexames momentaneos, se são os próprios ameaçadores e vexadores que humildemente se lhe dirigem para usufruirem beneficios?

Ah! Quanta hipocrisia rebuscada e recondita se apercebe bailando nos lábios da humanidade!

Quanta farsa neste drama que é a nossa vida terrena!

Mas Lucinio Prêza, conhecedor do mundo e daqueles com quem vive, desculpa aos seus inimigos e desabaía com os amigos, tantos eles são felizmente!

Grande coração! Grande character! Grande Português!

De todas estas suas qualidades, é Lucinio Prêza detentor e por isso lhe acabamos de prestar a nossa singela homenagem, fazendo-lhe justiça...

«HUMORISMOS»

de Alvaro Pinheiro

Falar de Alvaro Pinheiro como poeta é tão atroz como seria audaciosa a nossa intenção de fazer versos.

Mas, depois de lermos e saborear o que o nosso conterrâneo poeta nos deixa transparecer através de mimosos versos, não resistimos á tentação de lhe fazermos algumas referencias.

«Humorismos» titulo gracioso ao mesmo tempo que humorístico, revela-nos dois motivos a que temos de fazer referencia.

Primeiro, é da autoria de um nosso amigo, de espirito lucido e intelligencia equilibrada.

Segundo representa na galleria dos humoristas um lugar de destaque.

Bem apresentado graphicamente, «Humorismos» tem a augmentar-lhe o valor, o prefacio de José d'Artimanha, pseudónimo que usava o falecido e ex-director do jornal humorista «Maria Rita» no qual Alvaro Pinheiro tantas composições boas tem deixado vincadas.

O prefacio, que desde o principio ao fim diz verdades inatingiveis, é sem duvida a consagração do autor, a sua maior e melhor glória.

Não é este o único volume posto a lume pelo nosso inescquecível Alvaro Pinheiro, pois desse «Lirismo» até «Humorismos», vão seis volumes, qual

deles o melhor testemunho de apreciável poeta, de apreciáveis qualidades literárias.

Nesse volume que há poucos dias transpoz as portas da typografia, sobresaem magnificas composições, que nos cumpre apresentar-las como cheias de boa disposição e humorismo:

«Um beij. gratis, vá lá!
quem mais ganha é quem o dá
Mas vendido é caso raro;
e por que preço tão caro!»

«Não foi negocio d'amor
decerto, não; nem por gosto...
Teve um fim, sr. Doutor
não foi por seu b. lo. rosto!»

«Nem foi um gesto de louca
de quem o deu mui de leve;
e mesmo não foi na boca,
foi numa face de neve...»

«Rasgo feminil, sublime,
dum egoismo com brilhos...
Que gentil divino critico
a troco de 15 milhos!»

Noutra parte do mesmo volume, sempre com vasta piléria, diz-nos Alvaro Pinheiro a respeito da União Ibérica:

Cantam p'ra ahí a união
e eu palavrando apoio a lóia;
surja uma união, mas boa,
que eu prometo dar-lhe a mão!

Com sincero aprazimento,
um vate que vive só,
dava o indissolúvel nó...
Ao menos por um momento.

E assim sucessivamente, Alvaro Pinheiro, nas suas noventa e cinco bem redigidas paginas, continua com a mesma graça e bom humor como quando entrara.

Não é a amizade que dedico a Alvaro Pinheiro, que me leva a escrever estas linhas tam sem forma e sem brilho que eri-

— Sosssegue o senhor meu amo e deixe tudo a meu cuidado; acudiu o moleiro.

Com efeito, no dia aprazado, o ladino servicial envergou o hábito do frade e apresentou-se ao rei.

— Vejo que o meu questionário te há dado em que cuidar, — lhe disse o rei, que o achou muito magro, pois supunha estar falando com Frei João Sem Cuidados. — Vamos a saber: quantas estrelas há no Céu?

O suposto Frei João, tirando da manga um papel constelado de pequeninos furos:

— Tantas, quantos byraquinhos há neste papel, — disse. Queira Vossa Majestade verificar, e achará a conta exacta.

— Está bem, — tornou o rei, surprehendido da sagacidade do seu interlocutor; — passemos aos outros quesitos. Quanto pesa a Lua?

— Um arrátel (1), visto ter quatro quartas, — ou quartos, que tanto monta.

«E a Terra?»

— Para isso é mister separar primeiramente toda a pedra. Digne-se Vossa Majestade mandar proceder, quanto antes, a esse trabalho, e depois falaremos.

Bem humorado, o rei prosseguiu: — O meio do Mundo, diz-me onde é.

— Onde quer que nos achemos, ali é o meio do Mundo; ou ele não

(1) Peso antigo, cujo primeiro submúltiplo era a quarta, ainda um pouco em uso nas aldeias.

tretenham o leitor, mas sim a realidade dos factos, a realidade expressa na sua obra e o que della me ficou.

Alvaro Pinheiro, embora um desprotegido da sorte, não se deixou afundar nas suas máguas libertando-nos de dramas e acontecimentos que em lugar de nos distrairem, nos tornariam taciturnos e melancolicos.

Embora nele povoe a dura tristeza de querer ser muito mais do que o que é, Alvaro Pinheiro tem sabido erguer-se triunfantemente acima de tudo que possa entristecer o seu leitor.

Por isso, resistindo emfrentando as maiores dôres, Alvaro Pinheiro, cativa e alegre o leitor, com quadras humoristas de requintado sabor artistico.

E para terminar, de tam poucos recursos dispondo que possam marcar o lugar que literariamente Alvaro Pinheiro merece com o aparecimento do seu delicado volume, envio deste cantinho adorável que é Espozende, as minhas felicitações, os meus sinceros parabens de aplauso, embora de modesto aprendiz na prosa eserita...

Domingos Gomes.

Propriedades — Vende-se uma na Rua Vasco da Gama — outra proximo á Senhora da Saúde e diversas em Gandra — Falar com o Notario Ajudante — Manuel de Vilas-Boas Pereira, nesta vila.

fôra uma bola.

— E quanto tempo me levará uma viagem à roda dêler?

— Se Vossa Majestade quiser ter o incomodo de apressar um pouquinho o andamento, de modo que acompanhe o Sol na sua marcha, ao fim de 24 horas estará em sua casa.

O rei, muito prazenteiro, continuou:

— Bom, bom: quantos carretos será preciso fazer para mudar a serra da Estrela?

— Isso depende do volume da carrada; se elle for igual a meia serra, dois carretos farão o transporte; se a um quarto, quatro carretos; etc.

— Dir-me-ás agora quanto eu valho, — inquiriu o rei, curioso por saber como se sairia desta o suposto Frei João.

— Vinte e nove dinheiros; só menos um que Nosso Senhor Jesus Cristo! — respondeu lisonjeiramente o fingido religioso.

— E em que penso eu? Dize lá!...

— Pensa que está falando com Frei João Sem Cuidados e está a falar com o seu moleiro.

Uma bolsa de dobrões recompensou o arguto famulo de Frei João Sem Cuidados; e este, a quem o rei de tudo desonerara, pôde em-fim respirar, livre do pesadello que durante um longo mês tanto o opprimira.

Bernardos e franciscanos. — Entre bernardos e franciscanos havia,

O RUIR DE ANTIGUIDADES

Assim como o venro furioso arrasta sem destino as folhas amareladas que encontra no caminho, também o avolumar dos anos, maquinas destruidoras de velharias preciosas, vão destruindo o que os nossos antepassados a custo ergueram.

Olhar o passado com olhos no presente, é encontrar á primeira observação, um contraste que amargura e entristece, porque o que havia de bom, está agora quasi a desaparecer, por entre os escombros de pedras, que outrora fizeram a admiração dos que as contemplavam.

O forte de S. João Batista, que em tempos não distantes serviu de defeza á entrada da barra do Cavado, hoje está transformado num lugar de passeio, aonde se juntam as recordações historicas com o panorama deslumbrante do local.

Dele nada mais existe, a não ser as muralhas muito despreziveis, reveladoras de um desdem-cruciante, esburacadas aqui, derubadas além...

Mais para o sul, quando se gasta a avenida e se entra na vila, do lado direito se ergue como que a mêdo a tam interessante capela de S. João Batista, feita no século XVI, hoje tam ou mais abandonada do que o forte.

Quem fala nesta capela de sabor antigo tam acentuado, não

noutro tempo, certa animosidade. Ora a um destes, uma vez, andando no peditório, anoiteceu-lhe junto a um retirado convento de bernardos, vendo-se, portanto, na necessidade de pedir a hospedagem. Deram-lha sem reserva, como era de uso na ordem; e, chegada que foi a hora da refeição, puseram lhe na mesa um apetitoso leitão assado, prevenindo-o, porém, de que lhe fariam a êle; depois, o mesmo que elle houvesse feito ao leitão.

O franciscano, que tal não esperava, cogitou, cogitou uns momentos; após o que puxou a si a travessa, ajeitou o leitão, meteu-lhe um dedó no recto e pôs-se, depois, a chuchar no dedo. A isto se limitou.

Os hospedeiros, até então aparentemente hostis ao pobre franciscano, acharam-lhe graça; e, aplaudindo o engenhoso expediente do irmão mendicante, não só lhe permitiram que se utilisasse do pteu, senão que lhe fizeram sempre, daí em diante, o acolhimento mais fraterno.

Bábau, sr. doutor. — Um camponio foi ao letrado.

— Sr. doutor: pôde V. S.ª dizer-me como hei-de eu livrar-me da seca dum crêdor importuno?

— Posso: quando elle lhe pedir o dinheiro respondá você: bábau! E desapareça.

— Grande idéia! Muito obrigado.

Adeus, sr. doutor. — Espere, que ainda me não pa-

FOLHETIM

CONTOS

(Continuação do n.º 1.397)

Frei João Sem Cuidado. — Numa das mais deleitosas quintas da ordem de S. Bernardo vivia alegre e despreocupadamente um frade, cujo nome, dando no goto a toda a gente, chegou aos ouvidos do rei. Era Frei João Sem Cuidados.

Um dia o rei mandou-o chamar, e falou-lhe assim:

— Consta-me que te apellas Sem Cuidado; quero dar-te alguns emprazo-te, pois, para que de hoje a um mês aqui venhas de novo à minha presença e me digas: — quantas estrelas há no Céu; quanto pesa a Lua; quanto pesa a Terra; onde é o meio do Mundo; que tempo gastarei eu numa viagem à roda dêler; quantos carretos haverão de fazer-se para mudar a serra da Estrela; qual é o meu valor em dinheiro; e em que estarei eu pensando quando te vir na minha frente. (1)

Frei João Sem Cuidados, desta vez ficou cheio de cuidados.

Rrgressou à quinta; e, por desabafar, contou ao seu moleiro a alhada em que o rei o metera.

(1) Análogos étigencias se nos deparam noutros contos; assim, a um rei que queria lhe apresentassem um ramo de mil flores e um copo de água de mil fontes, levou um de seus súbditos um favo de mel e um copo de água do mar.

pode deixar de sentir qualquer emoção que lhe perturbe a alma, que me ofusque as ideias, tam escuras e debeis elas já são...

E essa emotividade tanto mais forte é, quanto mais olharmos para o passado, para esse passado sempre querido e amado, para esse passado sempre desejado, mas nunca chegado infelizmente.

A recordação para mim um pouco verde do que era essa festa tam pitoresca como minhota, tam folgasa, como tipita, tam movimentada como qualquer outra, faz-me sentir e viver, não uma vida com cenas presentes mas passadas, cenas mais fortes e atraentes do que as d'hoje.

E como o forte, um em frente do outro como que se lastimando; o seu abandono é também um facto consuetado há bastante tempo.

Partiu-se o sino que em tardes suaves de verão, convidava a população á tam solene novena.

Arrouinou-se o andor, embora lá se erga o cruzeiro cuja data é de 1696.

O sino que há alguns annos se erguia garboso e altanciro, hoje é uma peça morta, decrepita e encarquilhada, como encarquilhado era o saudoso pescador tio Bernardo, conhecido pelas suas barbas grisalhas, que em conversas amenas ele estimava e afagava.

As pedras que em tempos idos se conservavam brancas como a neve, são agora negras como azeviche, como pedras de

gou. — Babau! — Sim; mas isso é lá para o seu credor.

Babau! — Deixe-se agora de graças e pague-me o conselho. São dois tostões. Babau, babau, babau! E desapareceu.

27. Quatro peças num buraco. — Um sujeito muito forreta conseguiu economizar quatro peças (1), que meteu num esconderijo. Mas alguém o sonhou; porque daí a pouco, a respeito de peças, — viste-las?.. nem eu.

O sujeito, então, desata a apregoar por toda a parte:

Eu sei quem tem quatro peças num buraco, E quer lá pôr amanhã inla outras quatro.

O gatuno, que isto ouvirá, à noite foi sorrateiramente repor o dinheiro no lugar de onde o tirara; na esperança de que elle lhe renderia cento por cento. Mas enganou-se; esse dinheiro tomou-o seu dono no dia seguinte: e quando, depois, o larápio foi pelas imaginadas oito peças, nem oito nem quatro; achou-lhes o sitio.

Por sua vez apregoava elle então, desiludido:

Em idrias do mundo ninguém se enleve; Quem todo lo quer, todo lo perde.

(1) A peça, antiga moeda de oiro, valia ultimamente 85000 réis.

(Continua)

prisão enegrecida de tanto a elas os presos se encostarem.

A porta e as grades que sempre brilhavam de bem pintadas, agora estão escarnadas e sem tinta, esburacadas e podres...

Como tudo se vai acabando.

Até mesmo estas velharias, que nos serviam e ainda podem servir de orgulho, vão passando á posteridade como se fôsem funcionários atingidos pelo limite de idade...

Pena é que tudo isto tenhamos de constatar, especialmente na occasião mais necessária em que precisamos de mostrar aos nossos vindouros, o que temos, o que fomos e o que precisamos de ser...

Espozende—Abril

1935.

Domingos Gomes.

«O Concelho do Cartaxo»

Acabamos de receber o n.º 1, deste jornal defensor dos interesses da região.

Bem impresso, boa disposição das materias e bom papel.

Saudamos o novo colega e desejamos-lhe longa vida.

1.º de Maio

No dia um de Maio, que este ano teve a sua festa na cidade de Guimarães, a nossa Camara fez-se representar ali com um carro allegorico á nossa pesca, um numeroso grupo de sargaceiros d'Apulia e com o estandarte Municipal.

D'aqui foram bastantes pessoas assistir a esse acto.

Excursão a Vila Viçosa

Por occasião da Perigrinação Nacional a Vila Viçosa, em 28 do mês findo, em camionete especial, seguiram d'aqui muitas pessoas da vila e concelho, donde já regressaram contentissimas com a viagem.

Lindos romances á vendana Livraria Espozendense.

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 7 A 9 ESPOZENDE

- «Legião Malhita», 1 vol. de 320 pag., brochado 12\$00
- «Sentinela dos Mares», 1 vol. broch. 12\$00
- «Brazero Ardente», 1 vol. broch. 12\$00
- «Russia Negra», Rasputine, 1 vol. broch. 12\$00
- «Soldados da Sombra», 1 vol. de 310 pag. broch. 12\$00
- «Coleção» — Portugal Historico — Fundação de Portugal 1 vol. cart. ilustrado 10\$00
- «O Grande Industrial», 1 vol. broch. 6\$00
- «9 de Abril», 1 vol. broch. 6\$00
- «Mata Hari», 1 vol. com muitos cronos 6\$50
- «Maravilhas do Ano 2.000», 1 vol. 4\$00
- «A Tabaqueira Magica», Coleção Manecas, 1 vol. 3\$00
- «O Capitão Fantasma», 1 vol. broch. 4\$00
- «Ao Centro da Terra», 1 vol. broch. 4\$00
- «O Tesouro dos Incas», 1 vol. broch. 4\$00
- «O Atlantico em Balão», 1 vol. broch. 4\$00
- «A Volta de Marrocos», 1 vol. broch. 4\$00
- «Os Bandidos do Riff», 1 vol. broch. 4\$00

Além destes livros ha muitos outros de autores nacionais e estrangeiros á venda

Visitem a nossa Livraria. «Folhas ao Vento», de Rodrigo Veloso, 1 vol. encadernado 5\$00

«O Calendario da Felicidade», 1 vol. broch. 7\$00

«Elementos para a historia de Fam», coordenado pelo P.º Jeronimo Gonçalves Chaves. Um elegante volume broch 3\$00

«Cantares», versos, por Vinhas dos Santos, Um volume, papel Vera 3\$00

«O que todos devem saber de Cancro», Um volume, broch. 4\$00

«Catecismo da Felicidade» (Serões de Londres) 1 vol. broch. 9\$00

«Onde se encontra a Felicidade», 1 vol. broch 2\$50

Artur Boaventura Rego
ESPOZENDE

Batisado

Realisou-se na Igreja de Palmeira o batisado do interessante filhinho da Ex.ma Snr.a D. Maria Julia de Barros Lima e do Snr. Dr. Artur de Barros Lima, recebendo o nome de Artur Manuel. Foram padrinhos, sua avó materna e seu tio, Dr. Ramiro de Barros Lima.

A Ex.ma Snr.a D. Maria Candida Vieira e Mello, tia-avó do neófito ofereceu uma linda concha de prata que foi servida para o batismo.

Houve um grande banquete e ao champagne fizeram-se muitos brindes.

Assistiram á festa muitas pessoas de familia e amigos.

Dr. Teotonio Fonseca

Na ultima segunda-feira esteve entre nós, dando-nos a honra da sua visita este illustre barcelense, que veio colher apontamentos para a descrição da nossa vila, acompanhando-nos nessa jornada o nosso illustre colega do «Barcelense», sr. Rogério Calás, e o nosso amigo sr. Bento Antas da Cruz, regressando á tardinha á cidade de Barcelos.

Vimos ultimamente entre nós o nosso bom amigo snr. Alfredo Viana de Lima, illustre professor da Escola Commercial de Barcelos.

Quereis vestir bem e por pouco dinheiro?

Vão á Alfaiataria Miranda Fatos prontos a enfiar no corpo, boa fazenda, bom acabamento e na moda, 120\$00.

Estudantes

Ja regressaram ás diferentes escolas onde procedem com os seus estudos todos os estudantes desta vila e concelho.

Senhor de Fão

No ultimo domingo e segunda-feira as festas do Bom Jesus de Fão foram deslumbrantes.

No domingo a parada de bicicletas que ali veio da Bevoa de Varzim foi o que houve de mais grandioso. Calcula-se para cima de 1.000 o numero de bicicletas e carros. Não ha memória de se ver tantas bicicletas, sendo o melhor numero daquela festa.

Tudo correu na melhor ordem.

Alfaiataria Miranda

LARGO DR. FONSECA LIMA—ESPOZENDE

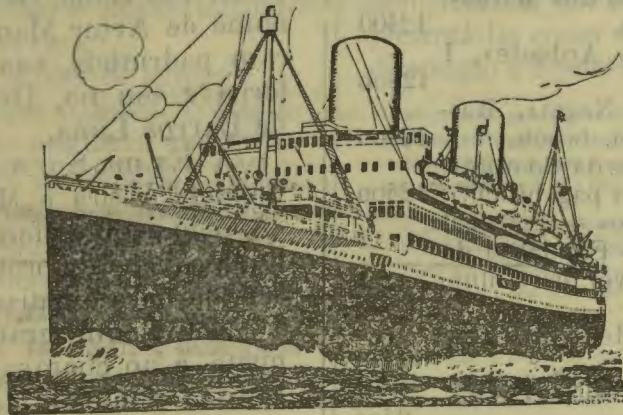
Tendo feito passar esta casa por uma grande transformação, e desenvolvendo assim o seu sortido em casimiras para fatos e sobretudos de homem; casacos e vestidos para senhora, confecciona a preços sem competencia toda e qualquer obra.

Tambem, e ao alcance de todas as bolsas, acaba de pôr á venda fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES
ULTIMA MODA

Mala Real Ingleza

Royal Mail Lines, Limited



Paquetes correios a sahir de Lisboa

Estos Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

HIGHLAND MONARCH em 1 de Maio para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

ARLANZA em 21 de Maio para Madeira S. Vicente, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

- (1) Aceitam passageiros de 1.^a, Intermediaria e 3.^a classes.
- (2) " " " " 1.^a, 2.^a e 3.^a classes

HIGHLAND CHIEPTAIN em 29 de Maio para Las Palmas, Pernambuco Rio de Janeiro, Santos, Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPACAO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

Farmacia COSTA



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receita medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

Talho "Flor da Avenida,"

Rua 1.º do Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribello)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manoel José de Carvalho.

A. Moreira dos Santos & Irmão

BICICLETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES A PREÇOS MODICOS

Rua Emygdio Navarro—Espozende

Esta casa acaba de modificar a tabela de preços para o alcance de todas as bolsas, derivado a ter comprado grandes quantidades antes da ultima subida de preços.

Peneus desde 16.00 a 40.00

Preferam V. Ex.as sempre o peneu BATES SPECIAL, e camaras d'ar, que é terem a certeza de fazerem sempre boas viagens. Pois são considerados os melhores que se encontram no mercado. Não esquecendo tambem todos os artigos PERRY, que tambem são rivais.

Esta casa, é a unica neste género, neste concelho, que mais barato vende e melhor serve.

Rua de Belem—18 a 22—LISBOA

Farmacia Franco, Filhos

DEPOSITO GERAL.

A venda em todas as Farmacias e Drogeries

com exito por todos os convalescentes

titulante, levanta as forcas da robustez, e é em, pregado

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico recon-

Vinho nutritivo de carne

Padaria e Biscoitaria Mecânica

JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BAPONA DE FREITAS, N.º 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.º 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, nin guem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

HAVANEZA

Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Unico depositario oficial no concelho da COMPANHIA PORTUGUEZA DE TABACOS e FOSFOREIRA PORTUGUEZA.

Os melhores descontos aos Senhores revendedores

Pestelaria, Vinhos do Porto e consumo; Papelaria. Perfumaria fina e Valores selados.

Tabacos nacionais e estrangeiros. Lotarias.

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticos e afamados

« PASTEIS DA CLARINHA »

Correspondente de Seguros.

Lampadas—LUMIAR—PHILIPS e COLONIAL